

Estudantes em ação extensionista na feira de agricultura familiar e economia solidária de Paula Cândido

Julio Moreira Donato - Agronomia-UFV - julio.donato@ufv.br, Mariana Silva de Paiva - Departamento de Economia Rural-UFV - mariana.paiva@ufv.br

Fome zero e agricultura sustentável, trabalho decente e crescimento econômico

Extensão

Introdução

A Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Paula Cândido foi criada em 2021 por uma rede de parceiros composta pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/UFV, Emater, Poder Público Municipal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, associações de agricultores (as) e artesãs. Trata-se uma iniciativa que visa fortalecer os laços entre produtores e consumidores, promovendo o desenvolvimento da economia local de modo justo e igualitário. Reúne quinze famílias de agricultores(as) familiares, cozinheiras e artesãs em um espaço de vivências, comunicação, cultura, valorização do trabalho e comercialização direta. Traz variedade de produtos entre eles hortifrutis produzidos por agricultores familiares e agroecológicos, artesanatos em geral e quitandas mineiras.

Objetivos

Relatar o apoio ao coletivo de agricultores, artesãos, artistas e parceiros envolvidos na Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Paula Cândido em sua organização e no atendimento a diversas finalidades ligadas ao seu fortalecimento, considerando a feira como um empreendimento econômico solidário que gera emprego, renda, inclusão social e produtiva no município.

Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia consistiu em uma atuação dialógica e participativa que uniu acompanhamento mediação e registro em assembleias gerais, apoio à gestão financeira, sempre a partir da vivência e do envolvimento coletivo junto aos sujeitos participantes. As ações envolveram inicialmente o apoio a organização e fortalecimento da autogestão do empreendimento assim como atuação na comissão de eventos destinada a execução das ações culturais e inclusivas financiadas pela Lei Paulo Gustavo de Incentivo a Cultura.



Apoio Financeiro

PEC

PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Um dos principais resultados foi a ampliação do diálogo e da cooperação entre os diferentes atores sociais envolvidos, como agricultores familiares, artesãs, cozinheiras, consumidores e parceiros institucionais. A realização de assembleias gerais favoreceram a resolução de problemas e o desenvolvimento de soluções conjuntas. A gestão dos recursos oriundos da Lei Paulo Gustavo representou outro eixo relevante da ação extensionista, permitindo a realização de atividades culturais, apresentações artísticas e oficinas educativas durante a feira. Além disso, a circulação de moedas sociais garantiu maior inclusão social ao possibilitar a remuneração de grupos culturais e mediadores de oficinas voltadas para crianças e pessoas com necessidades especiais.

Conclusões

A experiência extensionista desenvolvida na Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Paula Cândido demonstrou a relevância da universidade como parceira na construção de processos coletivos voltados ao desenvolvimento sustentável, inclusivo e participativo. Os resultados evidenciam que a participação do estudante extensionista contribuiu de maneira significativa para a organização e o funcionamento do coletivo, especialmente no registro e acompanhamento das reuniões, na gestão dos recursos da Lei Paulo Gustavo e no apoio às atividades culturais e educativas. Além disso, a utilização de moedas sociais favoreceu a inclusão de diferentes atores sociais, ampliando a participação da comunidade e fortalecendo o caráter democrático e integrador da feira. Do ponto de vista acadêmico e formativo, a experiência permitiu ao estudante vivenciar de forma prática os desafios e potencialidades da agricultura familiar e da economia solidária, promovendo o contato direto com saberes populares e possibilitando a construção de novos aprendizados em conjunto com a comunidade.

Bibliografia

COSTA, B.A.L; SANTOS, C.C.B; PRIORE S.E. Aproximando produção e consumo: a experiência do projeto de extensão "Quintal Solidário". *Elo Diálogos em Extensão*, Viçosa, v.8 n.1 p. 9-14 jun/2019.

CULTI, M. N.; KOYAMA, M. A.; TRINDADE, M. Economia solidária no Brasil: tipologia dos empreendimentos. São Paulo: Todos os Bichos, 2010.

DAROLT M.R, LAMINE. C, BRANDEMBURG. A. A diversidade dos circuitos curtos de alimentos ecológicos: ensinamentos do caso brasileiro e francês. *Agriculturas* 2013; 10(2):5.